



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS ATÉ QUATRO ANOS NO BRASIL (2019-2023)

ANA CLARA WARKENTIN ARAUJO CARNEIRO; MARCOS VINÍCIOS FERREIRA DOS SANTOS; INGRID BOUILLET MAIA

Introdução: A pneumonia, infecção respiratória aguda geralmente causada por vírus ou bactérias, é principal causa infecciosa de morte em crianças globalmente, requerendo, em 7 a 13% dos casos, cuidados hospitalares avançados por repercussões clínicas severas. Populações indígenas, mais vulneráveis a infecções virais, incluindo ameaças respiratórias, enfrentam ameaças em saúde, apesar dos avanços formais nos direitos indígenas, como a criação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) e da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) no SUS. No Brasil, doenças infecciosas como pneumonia e desnutrição continuam como principais causas de morbidade e mortalidade em crianças indígenas. Apesar da pneumonia ser uma das principais causas de adoecimento e morte na infância, há escassez de estudos específicos sobre o tema entre as populações indígenas no Brasil. **Objetivo:** Analisar a prevalência de internações por pneumonia em crianças indígenas até quatro anos no Brasil e suas características epidemiológicas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo baseado em dados do Departamento de Informática do SUS (DataSUS) sobre internações por pneumonia nas regiões brasileiras entre Jan/2019 e Nov/2023, incluindo fatores sobre raça indígena, idade e sexo. **Resultados:** No período analisado houve 19.092 internações por pneumonia em indígenas, com aumento de 103,2% de 2020 a 2023. Em relação à faixa etária geral, as internações por pneumonia se concentraram entre crianças de 1 a 4 anos (6.457) e menores de 1 ano (5.908). Das 12.365 internações em crianças até 4 anos, a região Norte liderou (6.233), seguida da região Centro-Oeste (3.642). Sudeste obteve os menores números (383). O sexo masculino predominou sobre o feminino, com 6.574 e 5.791 internações, respectivamente. **Conclusão:** De 2020 a 2023, as hospitalizações por pneumonia aumentaram na população indígena, especialmente em crianças até quatro anos, principalmente do sexo masculino, nas regiões Norte e Centro-Oeste. Este estudo destaca a persistente prevalência da pneumonia e suas hospitalizações entre crianças indígenas. Apesar de estudos anteriores terem abordado a gravidade da pneumonia, são necessárias pesquisas adicionais para entender os fatores subjacentes à vulnerabilidade infantil desse grupo, propondo estratégias preventivas e tratamentos para essa ameaça potencialmente fatal nas comunidades indígenas.

Palavras-chave: Pneumonia, Indígenas, Crianças, Desigualdade, Povos indígenas.